

---

---

## O MESTRE BARBEIRO.

---

---

*Memoria hominis escorregabilis est  
sicut untum perqui per barbas nostras.*

CASMUR. L. IV.

---

---

Porto Alegre, 1835: Na Typ. de C. Dubreuil & Comp.

---

---

TEM apparecido na scena politica o Alfaiate, o Sapateiro, o Boticario &c. e não vi ainda hum Snr. Barbeiro; quando este, tãobem, ou talvez melhor, que aquelles, podia figurar no seu tanto, sem que a sua ingerencia em politica fosse tida como *déplacée*. Eu já espero que hum dos primeiros, cioso de sua *importancia e consideração social*, avançando para mim armado de algum *páo*, ainda que seja já de *idade* e carunhoso, me venha perguntar como me atrevo a hobrear com elle, intentando politicar e *canalhar* em despreso de seu privilegio exclusivo? Eu porem responderei, com toda a candura, que me julgo habilitado por muitos principios: "Primeiro— he sabido que o Barbeiro trata com homens de todas as classes, com o Sabio, com o Politico, com o Santo, com o Impio, com o Atrevido, com o *Coxo*, com o *mal Criado*, com o *Calvo*, com o *Torto*, &c. &c: Segundo— como rapa a todos, tãobem pesca de todos, apanha de todos, colhe de todos, ouve de todos, e como tal está no caso de dizer alguma couza: Terceiro— A' excepção dos modistas que fazem a barba a si, he raro o Cavalheiro que não manda chamar o Barbeiro, pelo menos hum dia sim, e outro não: logo ali o temos em contacto immediato, e repetido com todo o bicho careta, e tendo este contacto, a vista do que levo dito, hum exercicio quasi diario, o que não acontece aos outros, pois nem sempre se fazem *calças e ceroulas*, nem sempre se fazem botas, e nem todos os dias se toma *cristeis*; está portanto demonstrado, que hum Snr. Barbeiro he hum compendio das qualidades pessoas do

genero masculino, e que fica apto a politicar, como qualquer cosinheiro de botica, quando muito bem lhe parecer." Eis a resposta preparada se por ventura me quizerem contestar o direito de igualdade; embora por *liberalismo*, e *patriotismo* me procurem pôr em coacção com alguma tesoura, sovêla, mão de almofariz, ou algum outro instrumento talhante, perforante ou contundente: Direi agora em duas palavras qual o plano de barbear que me tenho traçado — rapar todas as marotearas que vir fazer, usando de sabonete mais, ou menos cheiroso, e carregando mais, ou menos a navalha, conforme a gravidade daquellas. Não deixar ficar hum sô cabello todas as vezes que os patriotas nos quizerem vender *passas por peras*. Esaboar, com a delicadesa, e cortezia propria de hum Barbeiro que se quer acreditar, as *esfarrapadas notabilidades* desta Cidade. Finalmente commentar como poder as interessantes, instructivas, e, mais que tudo, decentes produções das patrioticas tripegas, e civicos balcoens; empregando para isso os proprios *elementos*, como sejam a navalha, o sabonete, a sangria, as bichas &c., e assim *usando do que me pertence*, evito o vicio da nullidade. Dissê; e obtenha ou não approvação. pricipiarei já a obzequiar o primeiro que bispar sem distincção deste, ou d'aquelle; pois em hum paiz de *liberdade* não ha distincções, não ha precedencias; e tanto faz que descendamos de conhecidos pais respeitaveis por seu estado, honra, e serviços, como que devamos huma vergonhosa existencia à vil prostituição de alguma nojenta negra, porque já la vão estes desgraçados tempos em que a grosseira estupidez dividia o genero humano em differentes classes de individuos; pondo cada hum em seu lugar: Então huma Authoridade, por exemplo, era huma Authoridade e nada menos; hum boticario era hum boticario e nada mais, hoje todos somos huns, todos iguaes, todos cidadãos, todos nobres; cada hum Senhor do seu nariz, igualmente illustre, igualmente apreciavel; quer estajamos revestidos de dignidades que a lei manda respeitar; quer nos occupemos por officio em fazer sapatos, ou pilulas, e por immo-

ralidade em publicar folhas tão porcas, tão indecentes, quanto dignas de seus autores!! Mas a ensaboadura está prompta e não passa ninguem.... Ah! la vem Mr. *Vacca brava!* Este sim, he de mão vasia; por mais que se lhe diga, nada lhe pega. De qualquer forma encarado, moral ou phisicamente, off-rece campo vasto as mais minuciosas observações. Moralmente examinado, além das *excelesntes qualidades d'alma*, he hum monstro de habilidades; tem talento como o diabo; erudição por esses ares; falla latim como hum possesso, e outros idiomas, como huma vacca hespanhola, isto he *Vacca mansa*; no que mostra ter a *lingoa mui propria* para os *as-sentos* estrangeiros. Phisicamente, isso então não fallamos: e para me não cansar com discripções superiores á minha pena direi sômente que reparando-se bem na sua gentileza e graças naturaes, principalmente nas *louras madeixas* de que usa ás vezes, não hum novo Strabo, mas hum *verdadeiro filho de venus*. Quem me dêra, meu bom amigo, dedicar-me todo ao seu serviço, *regalando-lhe as ventas* com hum bom sabonete rapando-lhe o focinho com huma navalha bem subtil; augmentando-lhe a graça da impellada com hum ar-zinho de brandos pós; em fim defendendo-o da raiva de seus inimigos! Porém hoje não pode ser, tenho mais que fazer, e para se não escandalisar ensaboarei hum pouco ao Snr. seu filho, o Exo, esse filho *legitimo* de hum homem raro, em quem venero o perfeito retrato do *digno pai que o gerou!* Vamos a elle. Forte obra, dirão os cegos, se aqui se usasse a pregoal-as pelas ruas! Forte obra, digo eu também quando o leio, sem ser cego nem *torto!* que moral, que doutrinas, e sobre tudo que politica fina!! Contem mais politica, do que pode conter de m.... elado hum baril bem cheio....!! Tem a propriedade das gavetas dos retalhos que os Alfaiates por costume antigo tirão aos fregueses, nas quaes se acha huma massagada de pedações de sujo algodão, panno *ordinario*, burel pardo, serapilheira, trapos velhos, *farrapos*, botoens sem pé &c. &c. Tras Gallegos, Gallegos, Gallegos. Benemeritos, Benemeritos, e Be-

nemeritos. Fugio o negro, apanha o negro; despotismo, tyrannia. Felicitaçãoens por murros, parabens por soccos e patriota. Ferro, penicos, e mais benemeritos. *Recepe*—Fardos, pipas, pós de jasmin, misture faça pilulas patrioticas. Mais *Recepice* — applique pão para elle, chicote para ti, quanto basta, devida em partes iguaes, porque a lei he igual para todos — *continua* —

—*CO'RTE*— Que frondosa Arvore, tão cheia de galhos, he huma de que falla o N. 9 da — Idade de Pão —? Serà a Arvore *genealogica* de pedro boticario? E aquella ficção a respeito de Bento Gonçalves: isso sim, he obra prima!! hum Militar, em grande uniforme, com huma coroa na cabeça, e as calças na mão descomendo com ar magestoso!! Oh! cousa magnifica!! Oh! talento, Oh! engenho!! E aquella Sra. D. donzella que fez *rispore* depois de enfeitar ao Sr. Coronel, que no fim borrou a pintura? Serà alguma donzella experimentada em ... politica; alguma donzella da Idade de Pão? Safa com a donzella!! *Cruzes em nome da benta hora!!!!*

### COLCHEA.

*Já treme a succão proterva  
De Braga, e Barreto unidos.*

GLOSA.

Desse zelo, que conserva,  
As leis em gloria subida,  
Exulta a Patria opprimida,  
*Já treme a succão proterva.*  
Sensiveis Marte, e Minerva  
De ouvirem nossos gemidos,  
A punição de atrevidos,  
Que á Patria damnos procurão  
Na prudencia nos segurão  
*De Braga, e Barreto unidos.*

---

Typ. de C. Dubrueil e C. Rua da Praia Praça da Quit.